



Círculo  
*Bíblico*

ROTEIROS PARA AGOSTO E SETEMBRO DE 2025  
ANO VIII • Nº 04



## **ARQUIDIOCESE DE VITÓRIA DO ESPÍRITO SANTO**

**Departamento Pastoral**

Rua Soldado Abílio dos Santos, 47  
Centro – CEP 29015-620 – Vitória-ES

Telefone: (27) 3025-6265

[mitra.secretariapastoral@aves.org.br](mailto:mitra.secretariapastoral@aves.org.br)

### **Comissão Bíblico-Catequética da Arquidiocese de Vitória-ES**

**Textos:** Pe. Claudio Alves Moreira, Margareth Ermelinda Barbosa  
Albani, Maria da Luz Fernandes e Ewerton Venâncio Mariani

**Edição:** Assessoria de Imprensa Arquidiocese de Vitória

**Diagramação:** Comunicação Impressa

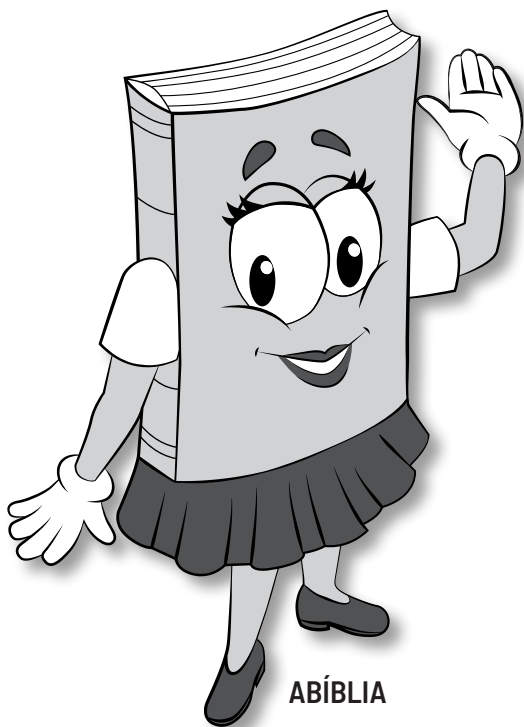
**Impressão:** Gráfica GSA

Círculo  
*Bíblico*

ROTEIROS PARA AGOSTO E SETEMBRO DE 2025  
ANO VIII • Nº 04

# Apresentação

**“A esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado”  
(Rm 5,5).**



Neste Ano da Graça do Senhor de 2025, seguimos todos, unidos como irmãos, em torno da Palavra de Deus e em Grupos de Círculos Bíblicos. Este tem sido um ano todo especial porque, neste tempo, fomos chamados a reanimar a nossa fé, por meio das celebrações litúrgicas, da ação social e da ação pastoral missionária da Igreja neste ano jubilar.

Nestes meses de agosto e de setembro, à Luz da Esperança que não decepciona – Jesus Cristo, o Senhor – refletiremos sobre as Vocações (agosto) e sobre os temas principais do Mês da Bíblia (setembro). Será uma dupla jornada; nas quais teremos a oportunidade de nos reunirmos em torno da Palavra de Deus para refletirmos e rezarmos sobre alguns aspectos de nossas vidas.

Durante o mês de agosto – no qual nossa atenção se volta para o tema das voca-

ções – os encontros de círculos bíblicos nos convidarão a revistar algumas vocações notáveis: Samuel, Moisés, Paulo e a Virgem Maria. Para sairmos um pouco do comum, nossa proposta é a de rezarmos acerca dessas vocações; porém, prestando atenção às criaturas, pessoas ou acontecimentos que auxiliaram os vocacionados em seu discernimento: Samuel (o profeta Eli), Moisés (a sarça ardente), Paulo (o discípulo Ananias) e a Virgem Maria (o Anjo Gabriel).

No mês de setembro – mês da Bíblia – em comunhão com toda a Igreja no Brasil – nossos encontros nos ajudarão a refletir sobre a Esperança. O texto-base para o “Mês da Bíblia de 2025” traz como leitura principal a Carta aos Romanos. O lema, “A esperança não decepciona” (Rm 5,5), remete-nos ao Jubileu dos 2025 anos da Encarnação de Nosso Senhor Jesus Cristo, conforme convocação do Papa Francisco.

Por fim, Abíblia e Alegrito têm uma conversa muito interessante sobre a criação do Homem e da Mulher, segundo um dos relatos do Livro de Gêneses. Vale a pena acompanhar essa conversa e ter a oportunidade de conhecer “um pouco mais sobre a Bíblia”.

Tenhamos todos nós um frutífero bimestre em torno da Palavra de Deus. Que Esta seja um ponto de partida para nos compreendermos como “peregrinos porque chamados”, especialmente, no encontro com todas as famílias que se reunirão para os encontros de Círculo Bíblico. Sigamos todos como “Peregrinos de Esperança”!

Vitória-ES, 1º de agosto de 2025, Memória de Santo Afonso Maria de Ligório, bispo e doutor da Igreja.

**Comissão Arquidiocesana  
para o Círculo Bíblico**





# Orientações Práticas

- ▶ É importante conversar com todos sobre o dia e horário do Círculo Bíblico. Usemos também as redes sociais e grupos de whatsapp para divulgar e convidar pessoas, assim ajudamos a lembrar, principalmente agora no início de ano e retomada de atividades.
- ▶ Ter várias traduções de Bíblia é uma riqueza, pois, no seu estudo, uma tradução acaba por ajudar a esclarecer qualquer dificuldade em outra edição. Mas isso, num grupo de Círculo Bíblico, pode trazer alguns problemas. Nossa Equipe de Redação optou por usar sempre a tradução da CNBB, pois essa Bíblia foi desenvolvida com a mesma linguagem do lecionário do qual se proclamam as leituras da Missa e celebração da Palavra. Acreditamos que isso dará uma familiaridade maior com os textos. Sugerimos a todos a escolha por essa tradução ou, ao menos, uma mesma tradução, de acordo com a preferência do próprio grupo.
- ▶ Cada grupo de Círculo Bíblico pode adotar para si um nome, inspirado em algum personagem bíblico, ou um padroeiro. Isso ajuda na formação da identidade de grupo.
- ▶ Todo grupo deve ter seu animador ou um colegiado de animadores na comunidade e na paróquia.
- ▶ O animador do grupo de Círculo Bíblico é aquele responsável por manter todos informados sobre dia, horário e local do encontro,

preparar com a colaboração de outros membros, o encontro da semana ou, ainda, delegar para alguém ou um pequeno grupo. Isso significa que o animador não tem que falar o tempo todo, nem fazer todas as leituras; pelo contrário, sua função é garantir a participação de todos.

- ▶ É preciso atenção para o grupo não ficar muito grande, isso dificulta a participação. É importante que se estabeleça um limite de membros. À medida que o grupo for crescendo, sejam formados novos grupos de Círculo Bíblico.
- ▶ Os grupos de Círculo Bíblico da Comunidade Eclesial devem estar em sintonia. Seus animadores devem reunir-se regularmente para avaliar o material, os encontros, estudar os temas, fazer retiros ou momentos de espiritualidade, confraternização e planejamento de cada ano. A mesma coisa deve ser em nível paroquial: cada Comunidade Eclesial deve ter seu coordenador que, em comunhão com os demais, sob a orientação de um coordenador paroquial, irão fazer a animação dos grupos de Círculo Bíblico em todas as Comunidades Eclesiais, sempre em comunhão com o pároco.
- ▶ É muito importante que o animador, ou responsável pelo encontro, tenha um momento prévio com a família que acolhe. Conhecer a família, demonstrar interesse sem ser invasivo, para que não haja imprevistos, constrangimentos e a família tenha um lugar especial nas orações daquele grupo.
- ▶ É necessário que cada grupo tenha seu material para preparação do ambiente: a Bíblia, vela, toalhas, cruz e imagem de Maria ou do santo padroeiro, eventualmente algum tipo de flor ou vegetação, entre outros, levando sempre em consideração o tempo litúrgico da Igreja.
- ▶ Há uma boa oferta de textos reflexivos; portanto, valorizar a leitura

circular e participativa. Em outros momentos, como o de “acolhida”, usar da espontaneidade, mas sem improvisações.

- ▶ Será enriquecedora a participação de músicos para sustentar as canções com a voz e instrumento. Façam todo o possível para agregar esses irmãos também nos encontros, ensaiando os cantos do roteiro ou escolhendo outros mais conhecidos dentro do mesmo espírito daquele proposto no roteiro.
- ▶ A leitura do texto bíblico selecionado para o encontro seja uma verdadeira proclamação. Isso requer preparação. Alguém com essa facilidade de ler deve ser avisado e preparado para que, por sua proclamação, o grupo faça uma experiência de escuta, à semelhança do modo em que somos chamados a fazer na Igreja... uma escuta comunitária e eclesial da Palavra de Deus. Depois, acompanhando o roteiro, a leitura pode ser repetida individualmente e em silêncio seguir alguns passos da Lectio Divina. Aqui, cada um precisa ter sua Bíblia na mão!
- ▶ Atenção à palavra ou frase que chamar mais atenção, atenção ao cenário onde se desenvolve o texto, aos sentimentos de cada personagem bíblico, entre outras maravilhosas descobertas que se vão experimentando à medida que se cria, pouco a pouco, intimidade com a Palavra.
- ▶ O coração do encontro de Círculo Bíblico é a proclamação, leitura, meditação e atualização da Palavra de Deus. A atualização passa não só pela reflexão, mas também pela dedicação que cada um se proporá para o gesto prático ao final do Círculo Bíblico. Precisamos sempre lembrar aquela frase da Carta de São Tiago: “a fé sem obras está completamente morta”.



# Sumário

1.º Encontro	12
2.º Encontro	16
3.º Encontro	20
4.º Encontro	24
5.º Encontro	28
6.º Encontro	32
7.º Encontro	36
8.º Encontro	40
9.º Encontro	44
Quem foram Adão e Eva?	48

# 1.º Encontro

Período: 3 a 9 de agosto

**“Eli compreendeu que era o Senhor que estava chamando o menino”**  
*(1Sm 3,8).*



**REUNIDOS EM TORNO DA  
PALAVRA DE DEUS**

## I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, uma vela acesa, um Crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora.

**ANIMADOR:** Cantemos:

**O Senhor me chamou, / e eu respondi: “Eis-me aqui!” / O Senhor me chamou, / e eu respondi: “Eis-me aqui, Senhor!”**

**1.** Para levar a Palavra que faz / tudo na vida ser bem melhor; / para anunciar novo tempo e viver / nova proposta que vem de Deus.

2. Pra proclamar que o amor é maior, / e o novo Reino se faz de irmãos; / pra semear novo modo de ser: / ir ao encontro do irmão no amor.

**ANIMADOR:** Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** Amém!

**ANIMADOR:** Irmãos e irmãs em Cristo, neste mês de agosto, a Igreja nos convida a intensificar nossas orações por todas as vocações: Sacerdotal, Matrimonial, Religiosa e Laica.

**Leitor 1:** Tendo como inspirações o tema do Mês Vocacional de 2025, “Peregrinos porque chamados”, e o lema, “A esperança não decepciona porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações” (Rm 5,5), meditaremos acerca das vocações na Sagrada Escritura, a partir de alguns personagens que foram auxiliados no discernimento vocacional por meio de outros homens, mulheres, anjos ou circunstâncias na vida e na história.

**Leitor 2:** Neste nosso primeiro encontro do Círculo Bíblico de agosto, aprofundaremos o tema da Vocação Sacerdotal, a partir do chamado de Samuel, que foi auxiliado pelo profeta Eli. Por volta do século VIII ocorre a transição do tempo dos Juízes para o tempo da Monarquia.

Samuel será chamado a ser a “voz de Deus” nestes tempos difíceis.

**Leitor 1:** Samuel era acompanhado e formado pelo profeta Eli. Em certa noite, estando Eli já recolhido, Deus se manifesta a Samuel: “Samuel, Samuel”. E o jovem, achando que era Eli, vai até o profeta e responde: “Tu me chamaste, aqui estou”. Isso ocorre por duas vezes. Eli e Samuel, em princípio, não percebem que é Deus se manifestando.

**Leitor 2:** Será Eli, que já fez essa experiência do chamado antes, quem intuirá que é Deus chamando Samuel e lhe indicará o que responder e como agir diante do Senhor: “Volta a deitar-te e, se alguém te chamar, responderás: ‘Senhor, fala que teu servo escuta’” (1Sm 3,9).

**Leitor 1:** Samuel, ajudado por Eli, acaba por responder positivamente ao Senhor e assume a missão de ser porta-voz do Senhor no período da transição do tempo dos juízes para o tempo dos reis.

**ANIMADOR:** O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, neste mês de oração pelas vocações, nos ajude a discernir os sinais de seu chamado para cada um de nós e a nos colocarmos a caminho como “peregrinos porque chamados”.

**Todos:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

**ANIMADOR:** Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para ouvirmos o chamado de Deus– rezando:

*Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas; segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

**II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (1Sm 3,1-10.19-20)** [Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].

**ANIMADOR:** Cantemos:

**Purificai, Senhor, meus ouvidos, / purificai, Senhor, meu coração, / para ouvir e guardar vossa Palavra!**

**Leitor:** Leitura do Primeiro Livro de Samuel.

Naqueles dias, <sup>3,1</sup>o jovem Samuel servia ao Senhor na presença de Eli. Naquele tempo a palavra do Senhor era rara e as visões não eram frequentes. <sup>2</sup>Aconteceu que, um dia, Eli estava dormindo no seu quarto. Seus olhos começavam a enfraquecer e já não conseguia enxergar. <sup>3</sup>A lâmpada de Deus ainda não se tinha

apagado e Samuel estava dormindo no templo do Senhor, onde se encontrava a arca de Deus. <sup>4</sup>Então o Senhor chamou: “Samuel, Samuel!” Ele respondeu: “Estou aqui”. <sup>5</sup>E correu para junto de Eli e disse: “Tu me chamaste, aqui estou”. Eli respondeu: “Eu não te chamei. Volta a dormir!” E ele foi deitar-se. <sup>6</sup>O senhor chamou de novo: “Samuel, Samuel!” E Samuel levantou-se, foi ter com Eli e disse: “Tu me chamaste, aqui estou”. Ele respondeu: “Não te chamei, meu filho. Volta a dormir!” <sup>7</sup>Samuel ainda não conhecia o Senhor, pois, até então, a palavra do Senhor não se lhe tinha manifestado. <sup>8</sup>O Senhor chamou pela terceira vez: “Samuel, Samuel!” Ele levantou-se, foi para junto de Eli e disse: “Tu me chamaste, aqui estou”. Eli compreendeu que era o Senhor que estava chamando o menino. <sup>9</sup>Então disse a Samuel: “Volta a deitar-te e, se alguém te chamar, responderás: ‘Senhor, fala, que teu servo escuta!’” E Samuel voltou ao seu lugar para dormir. <sup>10</sup>O Senhor veio, pôs-se junto dele e chamou-o como das outras vezes: “Samuel! Samuel!” E ele respondeu: “Fala, que teu servo escuta”. <sup>19</sup>Samuel crescia, e o Senhor estava com ele. E não deixava cair por terra nenhuma de suas palavras. <sup>20</sup>Todo Israel, desde Dã até Bersabeia, reconheceu que Samuel era um profeta do Senhor. Palavra do Senhor.

**Todos:** Graças a Deus!

**ANIMADOR:** Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

**ANIMADOR:** Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, compartilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

### **Algumas Pistas para a Reflexão:**

- Nem sempre aqueles que são chamados recebem sinais evidentes de sua escolha (vocação). Na maioria das vezes, precisamos de ajuda no discernimento.
- Deus age, normalmente, através de causas segundas: pessoas, acontecimentos (bons ou ruins), encontros fortuitos.
- Como foi minha vocação? Quem me ajudou a discernir os sinais do meu chamado? Tive dificuldade em responder?
- Eu rezo pelas vocações sacerdotais? Falo sobre elas com meus filhos, netos, sobrinhos, catequizandos...?

### **III – ORAÇÃO CONCLUSIVA**

**ANIMADOR:** Motivados pela Palavra de Deus que ouvimos e meditamos, elevemos a Ele os nossos clamores.

**Resposta:** Enviai, Senhor, operários para a vossa messe!

**Todos:** Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

**ANIMADOR:** Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** Amém!

### **Canto:**

1. Um dia escutei teu chamado, /  
divino recado batendo no coração. /  
Deixei deste mundo as promessas /  
e fui bem depressa no rumo da tua mão.

**Tu és a razão da jornada, / Tu és  
minha estrada, meu guia e meu fim! /  
No grito que vem do teu povo, /  
te escuto de novo chamando por mim!**

2. Os anos passaram ligeiro, /  
me fiz um obreiro do Reino de paz e amor. /  
Nos mares do mundo navego /  
e às redes me entrego, tornei-me teu pescador.

### **IV – COMPROMISSO**

Samuel foi chamado por Deus e precisou da ajuda de Eli para discernir sua vocação. Reze pelas vocações sacerdotais! E se, na sua comunidade, você percebe alguma pessoa vocacionada ao Ministério Ordenado, procure conversar com ela sobre vocação e conta-lhe a história de Samuel. Convide-a a procurar um padre para falarem sobre esse assunto.

# 2.º Encontro

Período: 10 a 16 de agosto

**“Por isso, vá. Eu envio você  
ao Faraó, para tirar do Egito  
o meu povo, os filhos de Israel!”  
(Ex 3,10).**



**REUNIDOS EM TORNO DA  
PALAVRA DE DEUS**

## I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, uma vela acesa, um Crucifixo, um símbolo que representa a vocação ao matrimônio, imagem de Nossa Senhora.

**ANIMADOR:** Cantemos:

**O Senhor me chamou, / e eu respondi: “Eis-me aqui!” / O Senhor me chamou, / e eu respondi: “Eis-me aqui, Senhor!”**

**1.** Para levar a Palavra que faz / tudo na vida ser bem melhor; / para anunciar novo tempo e viver / nova proposta que vem de Deus.

**ANIMADOR:** Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** Amém!

**ANIMADOR:** Irmãos e irmãs em Cristo, Deus nos reúne neste segundo encontro de Círculo Bíblico, do mês de agosto, para refletir e rezar pelas vocações. A Igreja vive um Ano Santo. Para iluminar nossa reflexão, vamos conhecer o chamado de uma pessoa muito importante nas Sagradas Escrituras: Moisés.

**Leitor 1:** Moisés nasceu quando o faraó havia ordenado assassinar todos os meninos recém-nascidos do povo judeu. Seus pais, em um gesto de coragem e fé, o esconderam durante três meses. Depois, o colocaram em um cesto e o deixaram entre os juncos na margem do rio, onde foi acolhido pela filha do faraó. Quando os pais de Moisés acreditavam ter renunciado a seu filho, a providência divina não só lhes permitiu vê-lo adotado por uma princesa egípcia, mas tornou possível que a própria mãe pudesse amamentá-lo e criá-lo.

**Leitor 2:** Moisés cresceu na casa do faraó, e foi instruído em todas as ciências dos egípcios. Mas um episódio perturbará profundamente a sua vida: ao defender outro hebreu, tirará a vida de um egípcio. Por isso,

Moisés precisará fugir para não ser morto pelo Faraó. Então, se refugia em Madiã.

**Leitor 1:** Mesmo educado em meio à classe dominante, Moisés não aguentou ver a situação de seus irmãos sendo maltratados e se solidarizou com eles. Quando Moisés escolhe solidarizar-se com seus irmãos, podemos ver uma decisão baseada numa convicção de fé, na consciência de pertencer ao povo escolhido. Foi pela fé que Moisés, uma vez crescido, renunciou a ser o filho da filha do faraó, preferindo participar da vida sofrida do povo de Deus.

**Leitor 2:** Deus tinha uma missão para Moisés, e o chamou por meio de uma sarça que queimava sem se consumir. Deus escolheu Moisés para guiar o povo hebreu para fora do Egito. Essa experiência marca o momento em que Moisés recebe o chamado divino e começa sua jornada para enfrentar o Faraó e libertar seu povo da opressão egípcia.

**Leitor 1:** A vida de Moisés esteve marcada pela sua vocação, inseparavelmente unida à sua missão: Deus chama Moisés para libertar o seu povo e a conduzi-lo a uma terra fértil e espaçosa, terra onde corre leite e mel (cf. Ex 3,8).

**ANIMADOR:** O Deus da esperança,

que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, nos ajude a conduzir e libertar o seu povo.

**Todos:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

**ANIMADOR:** Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para ouvirmos o chamado de Deus – rezando:

*Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. **Oremos:** Ó Deus, que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas; segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

## II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Ex 3,1-10) [Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].

**ANIMADOR:** Cantemos:

**A Palavra de Deus é luz, / que nos guia na escuridão: / é semente de paz, de justiça e perdão! (bis)**

Que a tua Palavra, Senhor, / renove o nosso coração, / fortifique a nossa esperança / e nos faça viver como irmãos!

**Leitor:** Leitura do Livro do Êxodo

<sup>3,1</sup>Moisés estava pastoreando o rebanho do seu sogro Jetro, sacerdote

de Madiã. Levou as ovelhas além do deserto e chegou ao Horeb, a montanha de Deus. <sup>2</sup>O anjo de Javé apareceu a Moisés numa chama de fogo no meio de uma sarça. Moisés prestou atenção: a sarça ardia no fogo, mas não se consumia. <sup>3</sup>Então Moisés pensou: “Vou chegar mais perto e ver essa coisa estranha: por que será que a sarça não se consome?” <sup>4</sup>YHWH viu Moisés que se aproximava para olhar. E do meio da sarça Deus o chamou: “Moisés, Moisés!” Ele respondeu: “Aqui estou”. <sup>5</sup>Deus disse: “Não se aproxime. Tire as sandálias dos pés, porque o lugar onde você está pisando é um lugar sagrado”. <sup>6</sup>E continuou: “Eu sou o Deus de seus antepassados, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac, o Deus de Jacó”. Então Moisés cobriu o rosto, pois tinha medo de olhar para Deus. <sup>7</sup>YHWH disse: “Eu vi muito bem a miséria do meu povo que está no Egito. Ouvei o seu clamor contra seus opressores, e conheço os seus sofrimentos. <sup>8</sup>Por isso, desci para libertá-lo do poder dos egípcios e para fazê-lo subir dessa terra para uma terra fértil e espaçosa, terra onde corre leite e mel, o território dos cananeus, heteus, amorreus, ferezeus, heveus e jebuseus. <sup>9</sup>O clamor dos filhos de Israel chegou até mim, e eu estou vendo a opressão com que os egípcios os atormentam. <sup>10</sup>Por isso, vá. Eu envio você ao Faraó, para tirar do Egito o meu povo, os filhos de

Israel”. Palavra do Senhor.

**Todos:** Graças a Deus!

**ANIMADOR:** Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

**ANIMADOR:** Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, compartilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

### Algumas Pistas para a Reflexão:

- O texto nos mostra que a experiência de Deus é um mistério que está além da compreensão humana. Esse mistério é apresentado no texto como fogo que arde sem consumir.
- Deus, vendo que o povo está oprimido, sofrido e escravizado, chama Moisés para o libertar.
- Quando Deus chama Moisés, ele responde: “Aqui estou”. Quando somos chamados para a missão, fazemos como Moisés?
- Qual a nossa postura diante do nosso povo que sonha em ter um pedaço de terra, uma casa para morar: clamamos a Deus para ajudar?

### III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

**ANIMADOR:** Motivados pela Pala-

vra de Deus que ouvimos e meditamos, elevemos a Deus os nossos clamores.

**Resposta:** Ouve, Deus de amor, nosso clamor!

**Todos:** Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

**ANIMADOR:** Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** Amém!

### Canto:

**Feliz de quem caminha tendo Deus no coração, / quem faz da sua vida uma eterna procissão. (2x)**

1. Escolhi o Cristo / como companhia, / escolhi o Reino / como vocação, / escolhi o mundo / como moradia, / escolhi o pobre / como meu irmão.

### IV – COMPROMISSO

Moisés foi chamado por Deus para cumprir uma missão: conduzir o povo de Deus para uma terra fértil, onde corre leite e mel. Nossa missão esta semana é a de rezar para que todos aqueles e aquelas que se sentem oprimidos tenham seus clamores ouvidos por Deus e para que sejam libertados de todos os males. Rezemos de modo especial pelas Vocações ao Matrimônio!

# 3.º Encontro

Período: 17 a 23 de agosto

**“Vá, porque esse homem é um instrumento que eu escolhi para anunciar o meu nome aos pagãos, aos reis e ao povo de Israel” (At 9,15).**



## REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

### I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, flores brancas, Crucifixo, um símbolo que lembre as vocações religiosas e missionárias, Imagem de Nossa Senhora (se possível, N. Sra. da Penha).

**ANIMADOR:** Cantemos:

**Senhor, se Tu me chamas, eu quero te ouvir. / Se queres que eu te siga, respondo: “Eis-me aqui!”**

1. Profetas te ouviram e seguiram tua voz, / andaram mundo afora e pregaram sem temor. / Seus passos Tu firmaste sustentando seu vigor. / Profeta - Tu me chamas:

/ Vê, Senhor, aqui estou!

2. Nos passos de teu Filho, toda a Igreja também vai / seguindo teu chamado de ser santa qual Jesus. / Apóstolos e mártires se deram sem medir. / Apóstolo me chamam: / Vê, Senhor, estou aqui!
3. Os séculos passaram, não passou, porém, tua voz, / que chama ainda hoje, que convida a te seguir. / Há homens e mulheres que te amam mais que a si / e dizem com firmeza: / Vê, Senhor, estou aqui!

**ANIMADOR:** Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** Amém!

**ANIMADOR:** Neste mês dedicado às vocações, estamos refletindo sobre intermediações nas escolhas vocacionais de alguns personagens. Hoje vamos rezar com a vocação de São Paulo e o papel de Ananias na mudança de vida de São Paulo após a conversão. Este é também um momento para reconhecermos os nossos intermediadores e nos perguntarmos como agimos diante das vocações que acompanhamos.

**Leitor 1:** Saulo, nome de São Paulo antes da conversão, era judeu e pertencia ao grupo dos fariseus. A sua família lhe passou a tradição judaica e facilitou os estudos para que Saulo se aprofundasse na religião.

Estudou em Jerusalém e conhecia bem a cultura hebraica.

**Leitor 2:** Saulo era muito rígido no cumprimento de todos os preceitos da lei judaica e pretendia ser rabino. Por conta dessa rigidez, perseguia os cristãos, seguidores de Jesus e ameaçava a vida das primeiras comunidades que seguiam os ensinamentos de Jesus.

**Leitor 1:** Numa das perseguições, quando seguia pelo caminho de Damasco, foi surpreendido por Jesus, que, numa visão o questionou sobre as perseguições. A luz da visão foi tão forte que Saulo ficou sem enxergar.

**Leitor 2:** Ananias era um discípulo de Jesus, morava em Damasco e tinha boa aceitação por parte dos judeus. Jesus, também numa visão, pede a Ananias que visite Paulo. Este ficou temeroso, mas obedeceu. Foi ao encontro de Saulo, dizendo ser enviado por Jesus.

**Leitor 1:** De perseguidor, Paulo tornou-se anunciador de Jesus. Ananias, ao ir ao encontro de Paulo com coragem e confirmar a visão que Paulo teve, ajudou o escolhido de Jesus a compreender a ação de Deus em sua história.

**ANIMADOR:** Que sejamos capazes de reconhecer aqueles que nos fa-

lam ou se aproximam em nome de Deus e não hesitemos em fazer o que ele nos pede.

**Todos:** Senhor, fazei-nos enxergar e reconhecer aqueles que falam em vosso nome.

**ANIMADOR:** Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para sermos dóceis aos sinais de vocação que o Senhor nos envia – rezando:

*Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. **Oremos:** Ó Deus, que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

**II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (At 9,3-15)** [*Se oportuno, leia diretamente na Bíblia*].

**ANIMADOR:** Cantemos:  
**Tua Palavra é lâmpada / para os meus pés, Senhor! / Lâmpada para os meus pés e luz, / luz para o meu caminho! (2x)**

**Leitor:** Leitura dos Atos dos Apóstolos

<sup>9,3</sup>Durante a viagem, quando já estava perto de Damasco, Saulo se viu repentinamente cercado por

uma luz que vinha do céu. <sup>4</sup>Caiu por terra, e ouviu uma voz que dizia: “Saulo, Saulo, por que você me persegue?” <sup>5</sup>Saulo perguntou: “Quem és tu, Senhor?” A voz respondeu: “Eu sou Jesus, a quem você está perseguindo. <sup>6</sup>Agora, levante-se, entre na cidade, e aí dirão o que você deve fazer”. <sup>7</sup>Os homens que acompanhavam Saulo ficaram cheios de espanto, porque ouviam a voz, mas não viam ninguém. <sup>8</sup>Saulo se levantou do chão e abriu os olhos, mas não conseguia ver nada. Então o pegaram pela mão e o levaram para Damasco. <sup>9</sup>E Saulo ficou três dias sem poder ver, e não comeu nem bebeu nada. <sup>10</sup>Em Damasco havia um discípulo chamado Ananias. O Senhor o chamou numa visão: “Ananias!” E Ananias respondeu: “Aqui estou, Senhor!” <sup>11</sup>E o Senhor disse: “Prepare-se, e vá até a rua que se chama rua Direita e procure, na casa de Judas, um homem chamado Saulo, apelidado Saulo de Tarso. Ele está rezando <sup>12</sup>e acaba de ter uma visão. De fato, ele viu um homem chamado Ananias impondolhe as mãos para que recuperasse a vista”. <sup>13</sup>Ananias respondeu: “Senhor, já ouvi muita gente falar desse homem e do mal que ele fez aos teus fiéis em Jerusalém. <sup>14</sup>E aqui em Damasco ele tem plenos poderes, que recebeu dos chefes dos sacerdotes, para prender todos os que invocam o teu nome”. <sup>15</sup>Mas o Senhor disse a

Ananias: “Vá, porque esse homem é um instrumento que eu escolhi para anunciar o meu nome aos pagãos, aos reis e ao povo de Israel”. Palavra do Senhor.

**Todos:** Graças a Deus!

**ANIMADOR:** Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

**ANIMADOR:** Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, partilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

#### **Algumas Pistas para a Reflexão:**

- Quando e quem nos ajudou a tomar consciência de nossa vocação?
- Quem poderia lembrar de meu papel e de minha ajuda para que assumisse sua vocação?
- Pensemos no nosso testemunho de pessoa que crê em Deus.

### **III – ORAÇÃO CONCLUSIVA**

**ANIMADOR:** Senhor, muitas vezes nos deixamos cegar por luzes que não vêm de ti. Desperta-nos para a vossa luz e dai-nos coragem para espalhá-la ao nosso redor. Vos pedimos com clamor:

**Resposta:** Senhor Jesus, dai-nos vossa Luz.

**Todos:** Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

**ANIMADOR:** Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** Amém!

#### **Canto:**

1. Quero ouvir teu apelo, Senhor, /  
ao teu chamado de amor responder. / Na alegria te quero servir /  
e anunciar o teu Reino de amor.

**E pelo mundo eu vou / cantando o teu amor, / pois disponível estou / para servir-te, Senhor. (bis)**

2. Dia a dia, tua graça me dá, /  
nela se apoia o meu caminhar. /  
Se estás ao meu lado, Senhor, /  
o que, então, poderei eu temer?!

### **IV – COMPROMISSO**

Olhemos ao nosso redor, para aqueles que estão mais próximos, mas que raramente reparamos neles. O que essas pessoas poderão precisar? Sem sermos invasivos, aproximemo-nos e sejamos portadores da luz de Cristo, agindo da melhor forma. A melhor forma pode ser ficar em silêncio, puxar um assunto, convidar para um passeio, para participar de uma celebração ou simplesmente tomar um café.

Aproveite e reze pelas vocações religiosas e missionárias.

# 4.º Encontro

Período: 24 a 30 de agosto

**“O anjo disse:  
“Não tenhas medo, Maria”  
(Lc 1,30a).**



**REUNIDOS EM TORNO DA  
PALAVRA DE DEUS**

## I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, uma vela acesa, um Crucifixo, flores, um símbolo que lembre a vocação laica (catequistas), Imagem de Nossa Senhora.

**ANIMADOR:** Cantemos:

1. Maria de Nazaré, / Maria me cativou; / fez mais forte a minha fé / e por filho me adotou. / Às vezes eu paro e fico a pensar, / e sem perceber me vejo a rezar, / e meu coração se põe a cantar / pra Virgem de Nazaré. / Menina que Deus amou e escolheu / pra

Mãe de Jesus, o Filho de Deus, /  
Maria que o povo inteiro elegeu  
/ Senhora e Mãe do céu.

**Ave, Maria! (3x) Mãe de Jesus!**

**ANIMADOR:** Vivenciado este mês vocacional, somos convidados, como nos exortou o tema do mês vocacional deste ano, a ser “Peregrinos porque chamados” evidenciando assim dois caminhos fundamentais: peregrinos e chamados. Nesta alegria do estar juntos ao redor da Palavra, iniciemos o nosso encontro.

**ANIMADOR:** Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** Amém!

**ANIMADOR:** Toda resposta a um chamado é uma resposta plena de amor que brota de um dom supremo que emana do Pai. Maria revela, então, a consciência de que nela, mulher simples e humilde, Deus realizou a intervenção grandiosa e definitiva na história salvífica. Maria afirma a plena consciência da sua vocação e do seu destino e, a partir daquele momento, a sua missão é acolher o dom sublime daquele Filho.

**Leitor 1:** Maria foi a primeira entre aqueles que, sem terem visto, acreditaram. É modelo e exemplo para todas as vocações. Se aprendermos a consultar e escutar Maria em todas as ocasiões, ela se tornará para nós Mestre incomparável dos

caminhos de Deus, mestra que ensina interiormente, sem barulhos de palavras.

**Leitor 2:** O chamado de Maria nos coloca em uma perspectiva, sobretudo, de escuta; ela soube ouvir e discernir, acolhendo em seu coração o chamado do Senhor.

**Leitor 1:** A vocação de Maria de Nazaré teve um princípio. Depois, durou por toda a vida. E assim deve ser toda vocação, um “sim” de cada dia e em todos os dias da vida. Como Maria, todos nós somos chamados a “gerar” Jesus na família e na comunidade.

**Leitor 2:** Espelhados na fé e na entrega da Virgem Santa, devemos estar preparados para responder SIM ao chamado de Deus, doando-nos inteiramente para a missão. O exemplo de Maria nos mostra que é preciso acolher Jesus em qualquer circunstância. Entender, aceitar e agir segundo a vontade de Deus é viver em plenitude.

**ANIMADOR:** Ajudai, ó Mãe, a nossa fé. Abri o nosso ouvido à Palavra, para reconhecemos a voz de Deus e o seu chamado. Despertai em nós o desejo de seguir os seus passos, saindo da nossa terra e acolhendo a sua promessa.

**Todos:** Ensinai-nos a ver com os olhos de Jesus, para que Ele seja luz no nosso caminho. E que esta

luz da fé cresça sempre em nós até chegar aquele dia sem ocaso que é o próprio Cristo, vosso Filho, nosso Senhor.

**ANIMADOR:** Assim como Maria e os discípulos reunidos no cenáculo, peçamos o Espírito Santo sobre cada um de nós, rezando juntos:

*Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. **Oremos:** Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas; segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

## II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Lc 1,26-38) [Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].

**ANIMADOR:** Preparemos o nosso coração para ouvir a Palavra de Deus que vem ao nosso encontro. Deixemo-nos ser tocados por este anúncio que é verdadeiramente um anúncio de vida.

**ANIMADOR:** Cantemos:  
**Aleluia, aleluia, aleluia.**

Eis a serva do Senhor, cumpra-se em mim a tua palavra!

**Leitor:** Proclamação do Evangelho

de Jesus Cristo segundo Lucas.

<sup>1,26</sup>No sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galiléia chamada Nazaré. <sup>27</sup>Foi a uma virgem, prometida em casamento a um homem chamado José, que era descendente de Davi. E o nome da virgem era Maria. <sup>28</sup>O anjo entrou onde ela estava e disse: “Alegre-se, cheia de graça! O Senhor está com você!” <sup>29</sup>Ouvindo isso, Maria ficou preocupada, e perguntava a si mesma o que a saudação queria dizer. <sup>30</sup>O anjo disse: “Não tenha medo, Maria, porque você encontrou graça diante de Deus. <sup>31</sup>Eis que você vai ficar grávida, terá um filho e dará a ele o nome de Jesus. <sup>32</sup>Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo. E o Senhor dará a ele o trono de seu pai Davi, <sup>33</sup>e ele reinará para sempre sobre os descendentes de Jacó. E o seu reino não terá fim.” <sup>34</sup>Maria perguntou ao anjo: “Como vai acontecer isso, se não vivo com nenhum homem?” <sup>35</sup>O anjo respondeu: “O Espírito Santo virá sobre você, e o poder do Altíssimo a cobrirá com sua sombra. Por isso, o Santo que vai nascer de você será chamado Filho de Deus. <sup>36</sup>Olhe a sua parenta Isabel: apesar da sua velhice, ela concebeu um filho. Aquela que era considerada estéril, já faz seis meses que está grávida. <sup>37</sup>Para Deus nada é impossível.” <sup>38</sup>Maria disse: “Eis a escrava do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra.” E o anjo a deixou. Palavra da Salvação!

**Todos:** Glória a vós Senhor!

**ANIMADOR:** Fazemos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

**ANIMADOR:** Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, partilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

### **Algumas Pistas para a Reflexão:**

- Quantas vezes sentimos medo diante dos planos de Deus?
- Quantas vezes temos dificuldades para confiar na sua vontade?
- Como respondemos aos chamados que Ele nos faz?
- Maria apenas pergunta o 'como', porque deseja discernir o caminho que Deus quer para ela. Isso mostra que sua fé não é passiva, mas ativa e disponível.

### **III – ORAÇÃO CONCLUSIVA**

**ANIMADOR:** Ó Jesus, Bom Pastor, concedei, por intercessão de vossa Mãe, que a vossa Igreja sempre caminhe com perseverança. Fecundai o nosso coração e a nossa mente, ajudai-nos a compreender que somos um só corpo na Igreja de Cristo, para desdobrar nossa fé em gestos de solidariedade fraterna, na superação dos desafios da sociedade, amparando os mais pobres. Confiantes,

elevemos a Deus nossas preces.

**Resposta:** Maria nossa Mãe, ensina-nos a dizer sim, e ajudai-nos a viver a nossa vocação no amor e na verdade.

**Todos:** Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

**ANIMADOR:** Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** Amém!

### **Canto:**

**Maria, Mãe dos caminhantes, /  
ensina-nos a caminhar. / Nós somos  
todos viandantes, / mas é difícil  
sempre andar.**

1. Fizeste longa caminhada / para servir a Isabel. / Sabendo-te de Deus morada, / após teu SIM a Gabriel.

### **IV – COMPROMISSO**

**Leitor 1:** Somos chamados a promover uma cultura vocacional onde todos, a partir do Batismo, possam acolher o chamado do Senhor e responder com generosidade; vocação é graça, vocação é missão. Nesta semana, a exemplo de Maria, assumamos o nosso compromisso em nossa comunidade de rezar pelas vocações e promover as mais diversas vocações em nossas comunidades. Rezemos, de modo especial, pelas vocações leigas e, sobretudo, por nossos catequistas.

# 5.º Encontro

Período: 31 de agosto a  
6 de setembro

**“A esperança não decepciona,  
pois o amor de Deus foi  
derramado em nossos corações”  
(cf. Rm 5,5)**



**REUNIDOS EM TORNO DA  
PALAVRA DE DEUS**

## I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, uma vela acesa, Crucifixo, imagem de Nossa Senhora, flores.

**ANIMADOR:** Cantemos:

**Toda Bíblia é comunicação / de um Deus amor, de um Deus irmão. / É feliz quem crê na revelação, / quem tem Deus no coração.**

1. Jesus Cristo é a Palavra, / pura imagem de Deus Pai. / Ele é vida e verdade, / a suprema caridade.
2. Os profetas sempre mostram / a

vontade do Senhor. / Precisamos ser profetas / para o mundo ser melhor.

3. Nossa fé se fundamenta / na palavra dos apóstolos. / João, Mateus, Marcos e Lucas / transmitiram essa fé.
4. Vinde a nós, ó Santo Espírito, / vinde nos iluminar. / A Palavra que nos salva / nós queremos conservar.

**ANIMADOR:** Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** Amém!

**ANIMADOR:** Irmãos e irmãs em Cristo, neste mês de setembro, em comunhão com toda a Igreja no Brasil, celebramos o mês da Bíblia. É um mês no qual somos convidados a celebrar a Revelação Divina.

**Leitor 1:** A Comissão de Animação Bíblico-Catequética da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) propõe que aprofundemos o texto da Carta aos Romanos; que versa sobre a justificação em Cristo e a existência cristã no mundo.

**Leitor 2:** Inspirada pela vivência do Ano Santo, a proposta para o Mês da Bíblia nos insere na grande comemoração dos 2025 anos da Encarnação e Natividade do Senhor. E nos lembra, igualmente, os 1700

anos da Proclamação do Credo Niceino-Constantinopolitano, celebrado em Nicéia, no ano 325 da era cristã.

**Leitor 1:** O lema, “A esperança não decepciona”, é retirado da Carta aos Romanos (Rm 5,5). Habitados pela Esperança de Salvação (Nosso Senhor Jesus Cristo) nós somos todos chamados a ser “peregrinos de esperança”. Escrita em Corinto, entre 55-58 d.C., esta carta destina-se aos romanos (cf. Rm 1,7). A Comunidade de Roma – formada por cristãos vindos do judaísmo e também do mundo pagão – não foi fundada por Paulo e nem era conhecida por ele na ocasião em que a Carta foi redigida.

**Leitor 1:** Como o apóstolo não conhecia pessoalmente a comunidade, escreveu a ela para preparar uma visita oportuna. Podemos identificar quatro grandes eixos no conteúdo da Carta: 1) a revelação da ira e da justiça divina (Rm 1,18–4,25); 2) a Salvação de Deus para todas as pessoas justificadas pela fé (Rm 5,1–8,39); 3) o lugar de Israel no Plano de Deus (Rm 9,1–11,36); 4) a exortação à situação de Roma (Rm 12,1–15,13).

**ANIMADOR:** O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, nos ajude a transformar

nosso coração para alcançarmos a Graça de Deus em Jesus Cristo, caminho para a salvação.

**Todos:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

**ANIMADOR:** Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para sermos anunciadores da Palavra de Deus – rezando:

*Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas; segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

**II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Rm 3,21-30) [Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].**

**ANIMADOR:** Cantemos:  
**Senhor, que a tua Palavra transforme a nossa vida, / queremos caminhar com retidão, na tua luz.**

**Leitor:** Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos, <sup>3,21</sup>agora, sem depender do regime da Lei, a justiça de Deus se manifestou, atestada pela Lei e pelos Profetas; <sup>22</sup>justiça de Deus

essa, que se realiza mediante a fé em Jesus Cristo, para todos os que têm a fé. Pois diante desta justiça não há distinção: <sup>23</sup>todos pecaram e estão privados da glória de Deus, <sup>24</sup>e a justificação se dá gratuitamente, por sua graça, realizada em Jesus Cristo. <sup>25</sup>Deus destinou Jesus Cristo a ser, por seu próprio sangue, instrumento de expiação mediante a realidade da fé. Assim, Deus mostrou sua justiça em ter deixado sem castigo os pecados cometidos outrora, <sup>26</sup>no tempo de sua tolerância. Assim ainda ele demonstra sua justiça no tempo presente, para ser ele mesmo justo, e tornar justo aquele que vive a partir da fé em Jesus. <sup>27</sup>Onde estaria, então, o direito de alguém se gloriar? — Foi excluído. Por qual lei? Pela lei das obras? — Absolutamente não, mas, sim, pela lei da fé. <sup>28</sup>Com efeito, julgamos que o homem é justificado pela fé, sem a prática da Lei judaica. <sup>29</sup>Acaso Deus é só dos judeus? Não é também Deus dos pagãos? Sim, é também Deus dos pagãos. <sup>30</sup>Pois Deus é um só. Palavra do Senhor.  
**Todos:** Graças a Deus!

**ANIMADOR:** Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

**ANIMADOR:** Agora, podemos repe-

tir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, partilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

### **Algumas Pistas para a Reflexão:**

- A justiça salvífica de Deus, já atestada no AT (v. 21), é oferecida a todos os que creem em Jesus Cristo, judeus ou pagãos.
- Em Cristo, a vida de todos os homens de boa-vontade adquire um valor inestimável diante do Pai.
- O que me distancia de uma vivência da fé autêntica, em minha vida pessoal, familiar e na Comunidade?
- Consigo perceber que, embora justificados pela fé, precisamos expressar essa realidade por meio de obras?
- Cuidado! As obras que realizamos as realizamos porque fomos alcançados pela Graça. Não devemos pensar o contrário: praticar obras, primeiro, para depois “merecer” a Graça. Discutir mais sobre isso!

### **III – ORAÇÃO CONCLUSIVA**

**ANIMADOR:** Motivados pela Palavra de Deus que ouvimos e meditamos, elevemos a Ele os nossos clamores.

**Resposta:** Dai-nos, Senhor, a graça de viver nossa vida pela fé em Cristo!

**Todos:** Pai Nosso... Ave-Maria... Gló-

ria ao Pai...

**ANIMADOR:** Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** Amém!

### **Canto:**

**1.** Quero ouvir teu apelo, Senhor, /  
ao teu chamado de amor responder. / Na alegria te quero servir /  
e anunciar o teu Reino de amor.

**E pelo mundo eu vou / cantando o teu amor, / pois disponível estou / para servir-te, Senhor. (bis)**

**2.** Dia a dia, tua graça me dás, /  
nela se apoia o meu caminhar. / Se estás ao meu lado, Senhor, /  
o que, então, poderei eu temer?!

### **IV – COMPROMISSO**

Em sua comunidade, durante a visita ao Santíssimo Sacramento, ou como intenção na Santa Missa ou na Celebração da Palavra, rezar por todos os cristãos, para que vivam suas vidas e produzam frutos para o Reino de Deus, justificados pela fé em Jesus Cristo.

Pesquise na internet ou no Catecismo da Igreja Católica sobre o Símbolo Niceno-Constantinopolitano. Reze-o durante toda essa semana.

# 6.º Encontro

Período: 7 a 13 de setembro

**“Pois aquilo que é possível  
conhecer de Deus foi  
manifestado aos homens”  
(Rm 1,19).**



**REUNIDOS EM TORNO DA  
PALAVRA DE DEUS**

## I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, uma vela acesa, Crucifixo, Imagem de Nossa Senhora.

**ANIMADOR:** Cantemos:

1. Celebremos, com alegria, nosso encontro, / Jesus Cristo é nosso ponto de união. / É o caminho que nos leva para a vida, / a verdade que nos traz libertação.  
**Formamos a Igreja viva, / que caminha para o Reino do Senhor. / Vivendo em comunidade, / nós**

**faremos este mundo ser melhor.**

2. Vamos juntos construir fraternidade / trabalhando pela paz universal. / Ser semente de uma nova sociedade, / gente unida para combater o mal.
3. Jesus Cristo realiza a unidade / e não quer que nós vivamos separados. / Na união teremos força pra vencer / e ajudar o nosso irmão desamparado.

**ANIMADOR:** Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** Amém!

**ANIMADOR:** Irmãos e irmãs em Cristo, Deus nos reúne neste sexto encontro de Círculo Bíblico, mês de setembro, mês da Bíblia. Para iluminar nossa prática evangelizadora, a Igreja no Brasil nos propõe a carta aos Romanos com o lema: “A esperança não decepciona” (Rm 5,5), o mesmo lema que Papa Francisco escolheu para a Bula de Proclamação do Ano Jubilar.

**Leitor 1:** A carta aos Romanos, é uma carta que Paulo escreveu na fase madura de seu ministério junto às primeiras comunidades. Paulo escreve essa carta em Corinto, uma comunidade querida por ele, e dali, muito provavelmente, com a intenção de preparar a viagem que fará até Roma, na expectativa de seguir suas viagens missionárias. Em toda a

carta a questão central é: “a pessoa alcança a ‘justificação’ (amizade com Deus) com base nas ‘obras da Lei’, ou a ‘justiça’ lhe é atribuída, em virtude da fé em Cristo, sem contabilizar tais ‘obras’?”.

**Leitor 2:** Diante dessa dúvida presente na comunidade, Paulo escreve para ajudá-los a discernir essa questão. Para Paulo, a resposta é clara: não era necessário cumprir os preceitos judaicos para ser cristão, a menos que esses preceitos estivessem diretamente relacionados ao ensinamento de Jesus.

**Leitor 1:** Paulo ensina que o caminho para a justificação é a fé. Para Paulo, o que conduzirá o povo à salvação é a fé, que transforma o coração e, a partir desta transformação, provoca a realização de obras. Neste sentido, as obras são fruto da salvação e decorrem dela.

**Leitor 2:** Paulo entende as boas obras como resultado de um coração convertido ao Senhor, tradução viva da fé que salva a pessoa e a sustenta com esperança e perseverança no caminho da vida cristã.

**Leitor 1:** Para Paulo, Deus se manifesta a todos, porque sua revelação se faz pelas realizações da história, desde a criação do mundo (v.20). Entende que o que faz da humanidade uma “nova humanidade”,

justificada, é a Graça de Deus e a capacidade de se abrir ao Senhor da história. A recusa em reconhecer o Senhor como o Criador e o Autor de todas as coisas é o primeiro passo para o distanciamento de Deus e o abandono às coisas impuras.

**ANIMADOR:** O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, nos ajude a transformar nosso coração para alcançarmos a Graça de Deus em Jesus Cristo, Caminho para a Salvação.

**Todos:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

**ANIMADOR:** Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para abrir o nosso coração à Graça de Deus – rezando: *Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas; segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

**II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Rm 1,18-23) [Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].**

**ANIMADOR:** Cantemos:

**Purificai, Senhor, meus ouvidos, / purificai, Senhor, meu coração, / para ouvir e guardar vossa Palavra!**

**Leitor:** Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

<sup>1,18</sup>A ira de Deus se manifesta no céu contra toda impiedade e injustiça dos homens, que com a injustiça sufocam a verdade. <sup>19</sup>Pois aquilo que é possível conhecer de Deus foi manifestado aos homens; e foi o próprio Deus quem o manifestou.

<sup>20</sup>De fato, desde a criação do mundo, as perfeições invisíveis de Deus, tais como o seu poder eterno e sua divindade, podem ser contempladas, através da inteligência, nas obras que ele realizou. Os homens, portanto, não têm desculpa, <sup>21</sup>porque, embora conhecendo a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças. Pelo contrário, perderam-se em raciocínios vazios, e sua mente ficou obscurecida. <sup>22</sup>Pretendendo ser sábios, tornaram-se tolos, <sup>23</sup>trocando a glória do Deus imortal por estátuas de homem mortal, de pássaros, animais e répteis. Palavra do Senhor.

**Todos:** Graças a Deus!

**ANIMADOR:** Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

**ANIMADOR:** Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (ver-

sículo) que mais tenha nos tocado, partilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

### Algumas Pistas para a Reflexão:

- O texto nos dá a impressão de uma cena de um grande júri. Diante do tribunal de Deus comparecem pagãos e judeus, ou seja, todos os seres humanos, pois era assim que a visão judaica do mundo dividia a humanidade.
- Constata-se que todos são réus. São acusados de impiedade (perversão das relações com Deus) e de injustiças (perversão das relações entre as pessoas).
- Paulo, escrevendo aos Romanos, aponta uma série de relações pervertidas. E hoje, quais seriam essas relações marcadas pela impiedade e pela injustiça?
- No dia-a-dia de nossas comunidades realizamos boas obras que nos levam à salvação?

### III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

**ANIMADOR:** Motivados pela Palavra de Deus que ouvimos e meditamos, elevemos a Deus as nossas preces.

**Resposta:** Escutai-nos, Senhor da glória!

**Todos:** Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

**ANIMADOR:** Estivemos e permaneceremos unidos em nome do

Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** Amém!

### Canto:

1. Todo dia eu encontro muita gente / que vai, que vem. / O que pensa, o que vive, o que sente, / eu não sei se o sabe alguém.

**Caminhar com razão, / eis da vida uma lição. / E sorrir, e cantar, / e o mundo a Deus levar.**

2. Tenho pena de quem anda pela vida, / sem ter pra quê. / É jornada que se vê quase perdida, / quando há tanto que aprender.
3. Nossa vida deve ter um rumo certo: / o céu, o além. / Cada passo nos conduz dele mais perto, / mas aqui é céu também.

### IV – COMPROMISSO

**ANIMADOR:** Para melhor entender a mensagem que Paulo transmite à comunidade dos Romanos: “somos justificados pela fé e não pelas obras”, o compromisso da semana é o de ler Rm 1,18-4,25.



# 7.º Encontro

Período: 14 a 20 de setembro

**“A tribulação produz a perseverança, a perseverança produz a fidelidade comprovada e a fidelidade comprovada produz a esperança” (Rm 5,3b).**



## REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

### I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, flores brancas, Crucifixo, Imagem de Nossa Senhora.

**ANIMADOR:** Cantemos.

1. Somos gente da esperança / que caminha rumo ao Pai. / Somos povo da Aliança / que já sabe aonde vai.

**De mãos dadas a caminho / porque juntos somos mais, / pra cantar o novo hino / de unidade, amor e paz.**



2. Para que o mundo creia / na justiça e no amor, / formaremos um só povo / num só Deus, um só Pastor.
3. Todo irmão é convidado / para a festa em comum: / celebrar a nova vida / onde todos sejam um.

**ANIMADOR:** Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** Amém!

**ANIMADOR:** Setembro é o mês da Bíblia, e neste ano de 2025 aprofundamos nosso conhecimento sobre a Carta aos Romanos. Entre as muitas recomendações e reflexões que Paulo faz ao escrever a esta comunidade, neste encontro, refletiremos

sobre a dificuldade de manter a esperança diante das tribulações e do pecado. Que o apóstolo Paulo nos ilumine nessa tarefa!

**Leitor 1:** O material do mês da Bíblia afirma que “no coração de cada pessoa, existe a esperança como desejo e expectativa do bem”. Consideremos que assim é nosso coração. Pensemos nisso.

**Leitor 2:** O mesmo texto nos lembra também que “a imprevisibilidade do futuro gera em nós sentimentos contraditórios: da confiança ao medo, da serenidade à desolação, da certeza à dúvida”. Mas, então, como ter esperança em meio às incertezas?

**Leitor 1:** A nossa esperança está asentada na fé e na certeza do amor de Deus. Esta certeza nos leva à paz; que é a base para que a esperança se mantenha viva. A leitura do capítulo cinco da Carta aos Romanos nos esclarece sobre este assunto.

**Leitor 2:** São Paulo afirma que “a paz pode ser mantida diante dos momentos felizes e tristes, harmoniosos ou tensos”. As condições para manter a paz e assim não perder a esperança são: 1. Acreditar no amor de Deus e na sua iniciativa de vir ao nosso encontro. 2. Confiar que Deus nos torna justos com

sua benevolência e misericórdia. 3. Diante das dificuldades lembrar que Jesus morreu “em um contexto negativo, de traição, de abandono e de solidão”.

**ANIMADOR:** A própria vida de São Paulo nos inspira e estimula a viver a esperança. Foi perseguido, preso, muitas vezes confrontado e nunca perdeu a esperança. Que sejamos capazes de seguir seu exemplo nas horas difíceis.

**Todos:** Senhor dai-nos a vossa paz que nos sustentará nas angústias e alegrias.

**ANIMADOR:** Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para sermos peregrinos de esperança – rezando: *Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

**II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Rm 5,1-5) [Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].**

**ANIMADOR:** Cantemos:

**Envia tua Palavra, / Palavra de salvação, / que vem trazer esperança, / aos pobres, libertação.**

Tua Palavra de vida é como a chuva que cai, / que torna o solo fecundo e faz nascer a semente; / é água viva da fonte, que faz florir o deserto, / é uma luz no horizonte, / é novo caminho aberto.

**Leitor:** Leitura da Carta aos Romanos.

<sup>5,1</sup>Assim, justificados pela fé, estamos em paz com Deus, por meio de Nosso Senhor Jesus Cristo. <sup>2</sup>Por meio dele e através da fé, nós temos acesso à graça, na qual nos mantemos e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus. <sup>3</sup>E não só isso. Nós nos gloriamos também, nas tribulações, sabendo que a tribulação produz a perseverança, <sup>4</sup>a perseverança produz a fidelidade comprovada, e a fidelidade comprovada produz a esperança. <sup>5</sup>E a esperança não engana, pois o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. Palavra do Senhor.

**Todos:** Graças a Deus!

**ANIMADOR:** Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

**ANIMADOR:** Agora, podemos repe-

tir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, partilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

### **Algumas Pistas para a Reflexão:**

- Pensemos alguns minutos naquelas situações que nos tiram a paz...
- Deixemos que ecoem dentro de nós as certezas que Paulo aponta: Deus nos ama, é benevolente e misericordioso....
- O que pesa mais nos momentos difíceis: a fé ou o desânimo?

## **III – ORAÇÃO CONCLUSIVA**

**ANIMADOR:** Queremos ser sinais e testemunhas de esperança. Por isso dizemos com fé:

**Resposta:** Senhor dai-nos vossa paz em todos os momentos.

**Todos:** Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

**ANIMADOR:** Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** Amém!

### **Canto:**

**1.** Senhor, eu quero te agradecer / de todos os dias a gente poder conversar. / Senhor, o mundo precisa te conhecer, / mas eu te prometo que vou evangelizar.

**Eu quero te dizer agora / que eu**

### **já vou embora, evangelizar. (bis)**

**2.** Senhor, às vezes, me ponho a rezar / e peço o fim da violência e da fome do irmão. / Senhor, que chegue a todos os povos / a graça, o perdão, o anúncio da salvação.

**3.** Senhor, às vezes, me ponho a rezar / e peço a você pra que fique mais perto de mim. / Senhor, às vezes, me ponho a chorar / e não compreendo por que o mundo sofre sem fim.

## **IV – COMPROMISSO**

**ANIMADOR:** Todas as pessoas vivem momentos desesperançosos. Mas, algumas vivem a falta de esperança de uma forma mais concreta, mas difícil de ser superada. Procuremos, durante esta semana, encontrar essas pessoas: crianças que vivem em abrigos, idosos que vivem em casas de repouso, moradores de rua sem perspectiva de melhorar de vida, entre outros que certamente você conhece. Seja, para eles, sinal de esperança!

# 8.º Encontro

Período: 21 a 27 de setembro

**“Assim também vocês:  
considerem-se mortos para o pecado  
e vivos para Deus, em Jesus Cristo”  
(Rm 6,11).**



## REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

### I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, uma vela acesa, Crucifixo, Imagem de Nossa Senhora, flores.

**ANIMADOR:** cantemos:

1. Pelo Batismo recebi uma missão, vou trabalhar pelo Reino do Senhor Vou anunciar o Evangelho para os povos. Vou ser profeta, sacerdote, rei, pastor. Vou anunciar a boa nova de Jesus. Como profeta recebi essa missão aonde eu for serei fermento, sal e luz,

levando a todos a mensagem de cristão.

**ANIMADOR:** Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** Amém!

**ANIMADOR:** Vivenciando e celebrando este mês da Bíblia, somos convidados a compreender a experiência de Paulo na comunidade dos Romanos. De maneira fundamental, compreender que, quando morreremos para o pecado no Batismo, somos criaturas novas no Batismo e vivas para Deus em Cristo.

**Leitor 1:** Paulo evoca o Batismo. O Batismo é o sinal e penhor de que as graças asseguradas a todo ser humano pela morte de Cristo alcançam, de fato, a cada um de nós que somos batizados. É a confirmação externa de adesão, mediante a fé, ao que Deus, o Pai, realizou em seu Filho, o Cristo.

**Leitor 2:** A referência à vida nova é um apelo à vida moral e assinala o comportamento íntegro que cada batizado deve assumir. O Batismo abre aos que o recebem o horizonte da fé na vida futura com Cristo, pois nós cremos que com ele viveremos. Por isso somos convidados, já na vida presente, a viver por meio de uma reta conduta.

**Leitor 1:** O Batismo nos projeta para uma vida de pertencimento exclusivo a Deus. A fé e a conduta cristã assumem um fundamento primordial e decisivo, quando estão pautadas na Ressurreição de Cristo que se libertou definitivamente do poder da morte. E essa certeza é garantidora de que nossa vida seja pautada sempre na experiência profunda de um compromisso de fé autêntico.

**Leitor 2:** Estando sempre “sob a graça”, os batizados têm tudo aquilo de que necessitam, pois permanecem firmes no caminho com constância de uma vida vivida nos princípios cristãos do amor e sobretudo da fé. É necessário estar abertos às novidades que a graça manifesta na caminhada do nosso cotidiano. Paulo ensina a todos nós: fomos batizados na morte de Cristo e, portanto, estamos mortos para o pecado; de modo que não podemos mais aceitar o domínio deste sobre nós.

**ANIMADOR:** O senhor exige de nós atitudes de rompimento: rompimento com o pecado e com situações que nos fecham à graça de Deus. Peçamos a força do Espírito Santo para que vivamos no caminho da retidão e da graça que santifica todo o nosso ser.

**Todos:** Senhor, em vossa cruz,

dai-nos a graça de viver o nosso Batismo, como filhos e filhas comprometidos em viver uma fé viva!

**ANIMADOR:** Invoquemos o Espírito Santo sobre cada um de nós, rezando juntos:

*Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. **Oremos:** Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas; segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

**II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Rm 6,1-14)** [*Se oportuno, leia diretamente na Bíblia*].

**ANIMADOR:** Cantemos:

**Tua Palavra é lâmpada / para os meus pés, Senhor! / Lâmpada para os meus pés e luz, / luz para o meu caminho! (2x)**

**Leitor:** Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos, <sup>6,1</sup>que diremos então? Devemos permanecer no pecado para que haja abundância da graça? <sup>2</sup>De forma nenhuma! Uma vez que já morremos para o pecado, como poderíamos ainda viver no pecado?

<sup>3</sup>Ou vocês não sabem que todos nós, que fomos batizados em Jesus Cristo, fomos batizados na sua morte?

<sup>4</sup>Pelo batismo fomos sepultados com ele na morte, para que, assim como Cristo foi ressuscitado dos mortos por meio da glória do Pai, assim também nós possamos caminhar numa vida nova. <sup>5</sup>Se permanecermos completamente unidos a Cristo com morte semelhante à dele, também permaneceremos com ressurreição semelhante à dele. <sup>6</sup>Sabemos muito bem que o nosso homem velho foi crucificado com Cristo, para que o corpo de pecado fosse destruído e assim não sejamos mais escravos do pecado. <sup>7</sup>De fato, quem está morto, está livre do pecado. <sup>8</sup>Mas, se estamos mortos com Cristo, acreditamos que também viveremos com ele, <sup>9</sup>pois sabemos que Cristo, ressuscitado dos mortos, não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. <sup>10</sup>Porque morrendo, Cristo morreu de uma vez por todas para o pecado; vivendo, ele vive para Deus. <sup>11</sup>Assim também vocês: considerem-se mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo. <sup>12</sup>Que o pecado não reine mais no corpo mortal de vocês, submetendo-os às suas paixões. <sup>13</sup>Não ofereçam os membros como instrumento de injustiça para o pecado. Pelo contrário, ofereçam-se a Deus como pessoas vivas, que voltaram dos mortos; e ofereçam

os membros como instrumento da justiça para Deus. <sup>14</sup>Pois o pecado não os dominará nunca mais, porque vocês já não estão debaixo da Lei, mas sob a graça. Palavra do Senhor!

**Todos:** Graças a Deus!

**ANIMADOR:** Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

**ANIMADOR:** Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, compartilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

#### **Algumas Pistas para a Reflexão:**

- Em nossa caminhada, quais as atitudes que nos colocam em perspectivas de uma vivência plena do nosso Batismo?
- Em nossa prática de fé, quais os frutos de esperança que estamos produzindo?
- Em nossa comunidade, quais circunstâncias nos fazem dar graças a Deus?

### **III – ORAÇÃO CONCLUSIVA**

**ANIMADOR:** Ó Deus, derramai benigno o espírito de arrependimento sobre os vossos fiéis, inclinados diante de vós, para que mereçamos alcançar, por vossa misericórdia, os

prêmios prometidos aos penitentes. Elevemos a Deus nossos pedidos.

**Resposta:** Senhor, Deus de amor e de esperança, cumulai-nos sempre de vossa graça!

**Todos:** Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

**ANIMADOR:** Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** Amém!

#### **Canto:**

**Feliz de quem caminha tendo Deus no coração, / quem faz da sua vida uma eterna procissão. (2x)**

1. Escolhi o Cristo / como companhia, / escolhi o Reino / como vocação, / escolhi o mundo / como moradia, / escolhi o pobre / como meu irmão.

### **IV – COMPROMISSO**

**ANIMADOR:** Conhecemos alguém de nosso convívio que anda deprimido, precisando renovar a alegria de viver? O que podemos fazer por essa pessoa? Será que a tristeza se deu por algo difícil que aconteceu recentemente ou, talvez, essa pessoa necessita de alguma ajuda especializada? Rezemos por estes nossos irmãos nesta semana e assumamos o compromisso de levar também a mensagem do Evangelho a todos!

# 9.º Encontro

Período: 28 de setembro a  
4 de outubro

**“Na esperança, nós já fomos salvos. Ver o que se espera já não é esperar: como se pode esperar o que já se vê?” (Rm 8,24).**



## REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

### I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Coloque em destaque a Palavra de Deus, uma vela acesa, Crucifixo, Imagem de Nossa Senhora e flores.

**ANIMADOR:** cantemos:

1. Quando o Espírito de Deus soprou, / o mundo inteiro se iluminou, / a esperança na terra brotou, / e um povo novo deu-se as mãos e caminhou.

**Lutar e crer, / vencer a dor, / louvar ao Criador. / Justiça e paz hão de reinar. / E viva o amor!**

2. Quando Jesus a terra visitou, / a

Boa-Nova da justiça anunciou; / o cego viu, o surdo escutou, / e os oprimidos das correntes libertou.

**ANIMADOR:** Com os nossos corações, cheios de esperança pegamos a Jesus, no início deste encontro, que nos torne, através do seu Espírito, em homens e mulheres verdadeiramente livres. Livres para servir no amor e na alegria.

**ANIMADOR:** Como família aqui reunida em torno da Palavra de Deus, iniciemos este nosso encontro: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo!

**Todos:** Amém!

**ANIMADOR:** Já nos aproximando do final deste mês de Bíblia; nestes últimos dias, somos convidados a fazer um encontro com a Palavra, que nos aponta para um compromisso missionário; pois, aquele que ouve a palavra, a vivencia e a transforma em missão, é capaz de fecundar a vida de comunidade.

**Leitor 1:** Paulo nos exorta que, pela filiação adotiva, se estabelece uma nova relação com Deus, uma relação de confiança e proximidade, na qual todo temor é superado. Uma relação também de intimidade, pela qual cada um de nós pode se dirigir a Deus como “Abbá”, Pai! Embora, na época de Jesus, o termo “Abbá” tenha tido seu uso generalizado, originalmente provinha do uso infantil;

e, por isso, sempre conservou uma conotação de afeto familiar.

**Leitor 2:** A filiação é, assim, uma graça realiza pelo Espírito que configura o cristão a Jesus. Toda existência cristã, portanto, deve ser vivida a partir do Espírito e segundo o Espírito. Não se trata, porém, de pura passividade; o Espírito influencia o agir o humano, impulsionando-o para que possamos servir a Deus e renunciar aos impulsos do pecado.

**Leitor 1:** O Espírito Santo em nós não elimina os limites de nossa existência e do mundo que vivemos. Nós somos parte da criação de Deus e, com ele, a criação está ainda sob as vicissitudes da história, rumo à meta final. Por isso, somos convidados a cuidar com esperança deste mundo, que é nossa casa comum.

**Leitor 2:** A nossa vida cristã precisa ser pautada em uma vida na esperança da revelação plena da glória de Deus, que transfigurará o ser humano e toda a natureza. A nossa esperança tem que ser motivo para continuar firme no caminho para Deus, sem esmorecer.

**ANIMADOR:** O Espírito fala ao Pai e o Pai “ouve” o que diz o Espírito. Nossa oração é participação no diálogo de amor que existe no seio da Santíssima Trindade.

**Todos:** Vem Espírito Consolador, conduzi a nossa vida em direção à

verdadeira e plena sabedoria!

**ANIMADOR:** Venha sobre nós, ó Santo Espírito, transformai e renovai todo o nosso viver, para alcançarmos a cada dia a plenitude da vida. A vós nos dirigimos, rezando juntos: *Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas; segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

**II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Rm 8,14-27) [Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].**

**ANIMADOR:** Cantemos:  
**Que arda como brasa / tua Palavra nos renove / esta chama que a boca proclama!**

**Leitor:** Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

<sup>8,14</sup>Todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. <sup>15</sup>E vocês não receberam um Espírito de escravos para recair no medo, mas receberam um Espírito de filhos adotivos, por meio do qual clamamos: Abba! Pai! <sup>16</sup>O próprio Espírito assegura ao nosso espírito que somos filhos de Deus. <sup>17</sup>E se somos

filhos, somos também herdeiros: herdeiros de Deus, herdeiros junto com Cristo, uma vez que, tendo participado dos seus sofrimentos, também participaremos da sua glória. <sup>18</sup>Penso que os sofrimentos do momento presente não se comparam com a glória futura que deverá ser revelada em nós. <sup>19</sup>A própria criação espera com impaciência a manifestação dos filhos de Deus. <sup>20</sup>Entregue ao poder do nada — não por sua própria vontade, mas por vontade daquele que a submeteu —, a criação abriga a esperança, <sup>21</sup>pois ela também será liberta da escravidão da corrupção, para participar da liberdade e da glória dos filhos de Deus. <sup>22</sup>Sabemos que a criação toda geme e sofre dores de parto até agora. <sup>23</sup>E não somente ela, mas também nós, que possuímos os primeiros frutos do Espírito, gememos no íntimo, esperando a adoção, a libertação para o nosso corpo. <sup>24</sup>Na esperança, nós já fomos salvos. Ver o que se espera já não é esperar: como se pode esperar o que já se vê? <sup>25</sup>Mas, se esperamos o que não vemos, é na perseverança que o aguardamos. <sup>26</sup>Do mesmo modo, também o Espírito vem em auxílio da nossa fraqueza, pois nem sabemos o que convém pedir; mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inefáveis. <sup>27</sup>E aquele que sonda os corações sabe quais são os desejos do Espírito, pois o Espírito intercede pelos cristãos de acordo com a vontade de Deus.

Palavra do Senhor!

**Todos:** Graças a Deus!

**ANIMADOR:** Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

**ANIMADOR:** Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, compartilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

### **Algumas Pistas para a Reflexão:**

- A glorificação da criação caminha junto com a glorificação do ser humano. A filiação divina permite que façamos uma experiência profunda de amor com o Pai.
- A Esperança é um bálsamo de vida nova, esperança que nos impulsiona a transformar a nossa vida presente, em uma vida realizada e plenamente vivificada pelo Espírito Santo.
- Dizer “Abba” é algo muito mais íntimo. Somos convidados a contemplar o Pai que tanto nos ama. Ele, em seu pleno amor, ama a cada de um de seus filhinhos.

### **III – ORAÇÃO CONCLUSIVA**

**ANIMADOR:** Ó Deus, nosso Pai, derramai constantemente sobre o vosso povo a força plena pelo Espírito Santificador para que testemunhem constantemente a vossa

Palavra; encorajai-o, a cada dia, a que espere, fortificado na esperança, a caminho do vosso Reino. Elevemos a Deus os nossos pedidos.

**Resposta:** Ó Sustentáculo da Esperança, Palavra Viva e Eficaz, iluminai a nossa vida!

**Todos:** Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

**ANIMADOR:** Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** Amém!

### **Canto:**

**Nós estamos aqui reunidos / como estavam em Jerusalém, / pois, só quando vivemos unidos, / é que o Espírito Santo nos vem.**

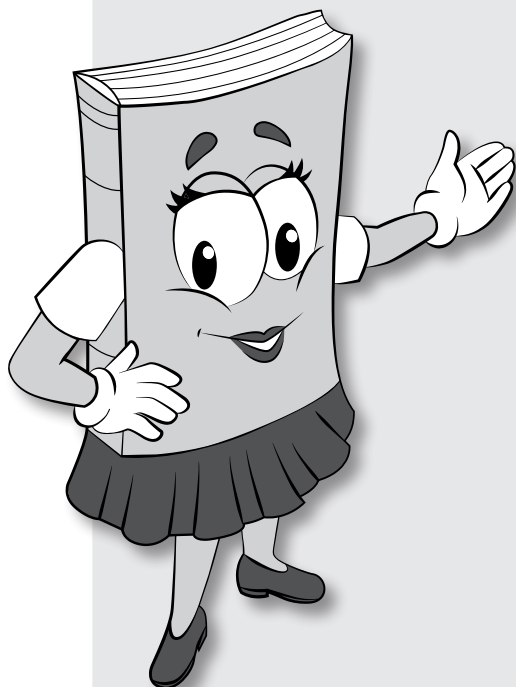
1. Ninguém para esse vento passando; / ninguém vê, e ele sopra onde quer. / Força igual tem o Espírito quando / faz a Igreja de Cristo crescer.

### **IV – COMPROMISSO**

**ANIMADOR:** Terminando o mês da bíblia deste ano de 2025, somos impulsionados pela Palavra, que chega aos corações transformando todas as realidades. Essa Palavra nos aponta fundamentalmente para ações de vida em favor dos que mais necessitam. Deixemos que a Palavra seja um impulso a viver cada vez nossa missão de discípulos comprometidos com o Reino de Deus.

# Personagens bíblicos na história da salvação

## Um pouco mais sobre a Bíblia Quem foram Adão e Eva?



Hoje nós vamos falar um pouquinho sobre a origem da criação e conhecer um pouco acerca de quem foram Adão e Eva. Alegrito, me acompanhe neste olhar; sobretudo no Livro de Gênesis.



Certo, Abíblia. Vamos nessa!



Começamos pelo significado dos nomes: Adão e Eva. Eles derivam, sobretudo, da língua hebraica.



Sempre é bom lembrar que o Livro de Gênesis é cheio de imagens simbólicas e algumas histórias. Essas imagens e histórias nos fazem lembrar alguns mitos muito antigos.



ABÍBLIA

**Adão** (*Adam*, homem). Por outro lado, também essa palavra **ADaM** vem de outra palavra hebraica: **ADaMaH**, que significa terra fértil. Neste sentido, essa palavra assume um significado ainda mais forte; pois, terra fértil lembra plantação, colheita, comida, sobrevivência. Portanto, era o símbolo da vida e da fecundidade. Eles levavam a fecundidade muito a sério; tanto que os deuses da fecundidade eram muito comuns na época.



ALEGRITO

E o nome **Eva**, o que significa?



ABÍBLIA

**Eva** (Mãe dos viventes). Esta palavra também está ligada ao verbo hebraico, **HaYaH**, que pode ser traduzido por “viver”.



ALEGRITO

Eles representam em sua totalidade o ser humano criado por Deus. São tão reais quanto é real o gênero humano.



ABÍBLIA

Eles foram os primeiros seres humanos que receberam de Deus uma alma imortal.



ALEGRITO

Mas, como compreender isso à luz do Livro de Gênesis?

O Gênesis, em seus três primeiros capítulos, usa de linguagem figurada para revelar verdades religiosas. Isso significa que não são afirmações de cunho científico ou histórico, tal como compreendemos em nossos dias. O que não significa que “não são afirmações verdadeiras”. Deus criou o ser humano, homem e mulher, podendo ter utilizado a evolução da matéria preexistente até chegar ao grau de complexidade do corpo humano.



ABÍBLIA

Então podemos afirmar que a narrativa de Adão e Eva não contém um relato histórico, baseado em fatos históricos somente. O relato da criação do homem e da mulher quer nos apontar para o elemento maior e basilar: homem e mulher são obras das mãos de Deus.



ALEGRITO

Exatamente, Alegrito, o relato que o escritor sagrado nos propõe vai além dos olhos históricos. Pois, nos leva a penetrar verdadeiramente na luz da fé. Lembra-nos que a origem do homem acontece pelo sopro de vida doado ao mundo pelo Pai Criador.



ABÍBLIA



ALEGRITO

Em que sentido entender, então, a fragilidade do homem?



ABÍBLIA

O homem aparece como um ser empenhado em uma relação simbólica e profunda, com sua mulher, nascida de sua carne em profunda relação de proximidade.



ALEGRITO

Homem e mulher, marcados por sua incompletude, são chamados a realizar-se em uma complementariedade que os arrasta um ao outro; sobretudo, em virtude de uma atração forte e misteriosa.



ABÍBLIA

É isto mesmo, alegrito! Homem e mulher se completam na obra da criação.



ALEGRITO

Muito interessante compreender essas questões! Mas, qual o sentido da criação da mulher a partir da costela de Adão?

Por se tratar de uma parte do corpo que fica ao lado, ela representa o fato de que a mulher foi feita para ser companheira do homem e não sua escrava. Deus faz o homem dormir, lhe tira uma de suas tantas costelas, recoloca carne no lugar, de modo que ele continue perfeito; e modela uma mulher que será reconhecida como “osso dos seus ossos e carne da sua carne” (cf. Gn 2,23). Agora, homem e mulher se uniram para constituir família, gerar outros seres humanos à imagem e semelhança de Deus, o Criador.



ABÍBLIA



ALEGRITO

Somos imagens de Deus Pai. Que interessante! E nós somos preciosos aos olhos de Deus!

“Adão e Eva” somos todos nós, criados à imagem e semelhança de Deus. Somos chamados por Deus a dizer “não” à discriminação da mulher e à orientação de gênero do ser humano. Todos nós somos ossos de nossos ossos e carne de nossas carnes, a divindade de Deus encarnada na melhor das relações entre seres humanos e natureza, todos criados por Deus.



ABÍBLIA



ALEGRITO

Caminhemos sempre juntos ,Abíblia! Foi muito bom e enriquecedor ampliar o nosso olhar sobre a Sagrada Escritura.



ABÍBLIA

Esperamos que tenham gostado de nossa conversa neste Caderno. Até uma próxima, pessoal!





ARQUIDIOCESE DE VITÓRIA DO  
ESPÍRITO SANTO

